NOTÍCIAS DA SEMANA

06 NOVEMBRO '20

CONTEÚDOS COM DISCLAIMER E COMENTÁRIO TODAS SÃO:

Cada um de nós tem a sua forma de encarar a pandemia. Para alguns, ela não passa de uma "gripe" e por isso não se preocupam em usar máscara, higienizar as mãos e manter o distanciamento. Para outros, ela é uma doença grave e que pode matar muitas pessoas e que requer cuidados tanto para quem está em risco de pandemia, mas que não minimiza o impacto que a doença tem na sociedade e nos sistemas de saúde e que requer cuidados e atenção de todos.

Se a doença não atinge a quem quer, ou como se vê a importância disso?

Em Cascais, no sistema de parceiros registados no Cascais 24 horas existem cerca de 400 pessoas que ou são elas próprias de risco ou vivem com pessoas de risco e que precisam de ajuda para fazer as compras, ir à farmácia, ao médico, ao banco, ao correio, ao supermercado, ao hospital, ao cabeleireiro, ao ginásio, ao cinema, ao teatro, ao museu, ao parque, ao restaurante, ao hotel, ao estádio, à sua casa de férias, a passar uma noite fora e a conhecer o mundo e a viver a sua vida.

Em Cascais, como noutros concelhos, existem muitas pessoas que vivem sós, sem filhos e sem netos e que precisam de ajuda para fazer as coisas que precisam e querem fazer. Muitas delas não se sentem à vontade para pedir ajuda a quem quer que seja, mas que precisam de ajuda para fazer as coisas que precisam e querem fazer. Muitas delas não se sentem à vontade para pedir ajuda a quem quer que seja, mas que precisam de ajuda para fazer as coisas que precisam e querem fazer. Muitas delas não se sentem à vontade para pedir ajuda a quem quer que seja, mas que precisam de ajuda para fazer as coisas que precisam e querem fazer.

Na sociedade, nas associações, existem que lo contexto de crise criaram redes solidárias e de entreajuda e de apoio a quem precisa.

Em Cascais, como noutros concelhos, existem muitas associações que ao longo do ano vão criando e mantendo ativamente focos e redes de apoio a quem precisa, mas que, com a pandemia, muitas delas não conseguem fazer o que fazem e precisam de ajuda para que possam continuar a fazer o que fazem e ajudar quem precisa.

Em Cascais, como noutros concelhos, existem muitas associações que ao longo do ano vão criando e mantendo ativamente focos e redes de apoio a quem precisa, mas que, com a pandemia, muitas delas não conseguem fazer o que fazem e precisam de ajuda para que possam continuar a fazer o que fazem e ajudar quem precisa.

Existem pessoas e associações e instituições e autarquias que ao longo do ano vão criando e mantendo ativamente focos e redes de apoio a quem precisa, mas que, com a pandemia, muitas delas não conseguem fazer o que fazem e precisam de ajuda para que possam continuar a fazer o que fazem e ajudar quem precisa.

Em Cascais, como noutros concelhos, existem muitas associações que ao longo do ano vão criando e mantendo ativamente focos e redes de apoio a quem precisa, mas que, com a pandemia, muitas delas não conseguem fazer o que fazem e precisam de ajuda para que possam continuar a fazer o que fazem e ajudar quem precisa.

Em Cascais, como noutros concelhos, existem muitas associações que ao longo do ano vão criando e mantendo ativamente focos e redes de apoio a quem precisa, mas que, com a pandemia, muitas delas não conseguem fazer o que fazem e precisam de ajuda para que possam continuar a fazer o que fazem e ajudar quem precisa.

Em Cascais como noutros concelhos